

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** DESAFIOS NO TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR DE PACIENTES CRÍTICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Raniel Eduardo da Silva

**Autores:** Mariza Inara Bezerra Sousa  
Gabrielle Sousa Amorim

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O transporte do doente crítico é um momento de grande vulnerabilidade e instabilidade. A decisão de transportar um doente nestas condições deve ser baseada nos riscos e benefícios existentes. O transporte inter-hospitalar surge da necessidade de uma assistência mais diferenciada ou para realização de exames, procedimentos não realizáveis no hospital de origem. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência de enfermeiros no transporte do paciente crítico no ambiente inter-hospitalar, em um Hospital Universitário de média complexidade, no sertão da Paraíba. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do transporte do paciente crítico no ambiente inter-hospitalar, realizado por enfermeiros, no período de Janeiro de 2022 a Maio de 2023. **RESULTADOS:** Devido não possuir serviço de alta complexidade, as transferências inter-hospitalares ocorrem com frequência no hospital mencionado. O enfermeiro, enquanto elemento da equipe de transporte deverá ser capaz de mobilizar um conjunto de competências necessárias, de modo a garantir cuidados de qualidade ao doente crítico. É ainda o enfermeiro, responsável por verificar se a ambulância encontra-se completa com materiais, equipamentos e fármacos necessários para manter a estabilização do paciente durante o transporte, além de organizar os documentos necessários para transferência. Durante o transporte, que na maioria das vezes, acontece para outros municípios como Patos, Campina Grande, João Pessoa, é possível perceber aumento do stress ambiental e emocional dos enfermeiros que acompanham estes pacientes durante a transferência e identificar sentimentos como medo, ansiedade e insegurança. Vale destacar, que a equipe responsável pelo transporte é a que se encontra de plantão no hospital de origem do paciente no dia da liberação da vaga em outra instituição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se o aumento da responsabilidade do enfermeiro durante o transporte do paciente crítico. Dessa forma, a existência de uma equipe institucional disponível para o transporte, com treinamento específico e regular e a utilização de equipamentos adequados garantem o sucesso de todo o processo, assim como permitirá evitar as complicações durante o transporte inter-hospitalar.